

Governo faz maior economia desde 1991

ECONOMIA - Brasil

Meta com FMI fica mais próxima de ser cumprida

EDNA SIMÃO
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA - O governo Luiz Inácio Lula da Silva conseguiu economizar R\$ 32,683 bilhões (6,53% do PIB) nos quatro primeiros meses do ano, o que representou o melhor resultado para o período desde 1991. Com esse resultado, faltam apenas R\$ 1,817 bilhão para que o Brasil consiga cumprir a meta de superávit primário (receita menos despesas, excluindo juros) firmada com o Fundo Monetário Internacional, de R\$ 34,5 bilhões.

O chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, considera "perfeitamente factível" atingir a meta. O Brasil precisa cumprir metas como a de superávit primário para ter acesso ao empréstimo de US\$ 30 bilhões, aprovado em agosto do ano passado, pelo FMI. O desempenho positivo do superávit no acumulado de janeiro a abril se deve à economia recorde do mês passado, que chegou a R\$ 9,849 bilhões (o maior para o mês de abril desde 1991).

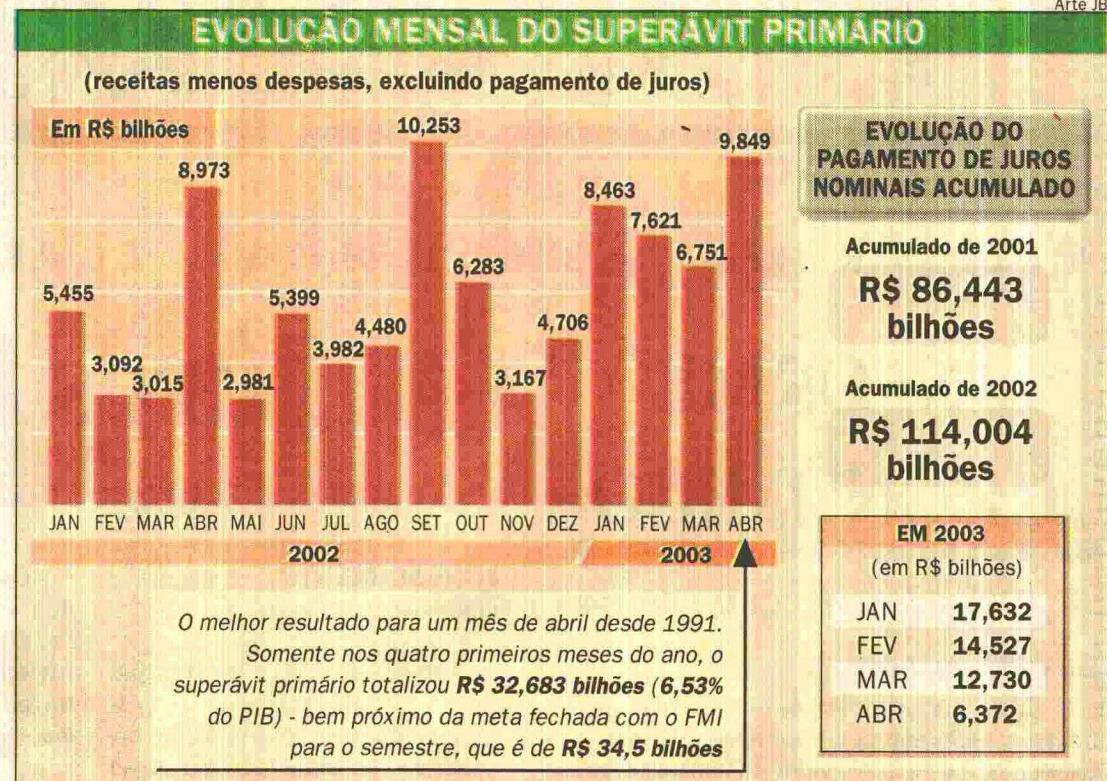
O superávit do governo central, que inclui as contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central, foi de R\$ 10,310 bilhões. Segundo Lopes, o aperto nas contas no início do ano é comum e os resultados de superávit primário tendem a ser menores no final do ano.

As empresas estatais federais, no entanto, tiveram um

déficit de R\$ 1,631 bilhão em abril. Esse resultado é consequência da contribuição negativa de R\$ 2,194 bilhões dessas empresas. Segundo Lopes, esse déficit - o pior para o mês de abril desde 1991 - é justificado pelo pagamento de impostos e de R\$ 1,5 bilhão em royalties pela Petrobras.

esimao@jb.com.br

Superávit só não foi maior por causa do resultado de estatais



Fonte: Banco Central